



11 de dezembro de 2023
Segunda-feira da II Semana do Advento
“A Via Sacra”

Is 35,1-10

Alegre-se a terra que era deserta e intransitável, exulte a solidão e floresça como um lírio. Germine e exulte de alegria e louvores. Foi-lhe dada a glória do Líbano, o esplendor do Carmelo e de Saron; seus habitantes verão a glória do Senhor, a majestade do nosso Deus. Fortalecei as mãos enfraquecidas e firmai os joelhos debilitados. Dizei às pessoas deprimidas: "Criai ânimo, não tenhais medo! Vede, é vosso Deus, é a vingança que vem, é a recompensa de Deus; é ele que vem para vos salvar". Então se abrirão os olhos dos cegos e se descerrarão os ouvidos dos surdos. O coxo saltará como um cervo e se desatará a língua dos mudos, assim como brotarão águas no deserto e jorrarão torrentes no ermo. A terra árida se transformará em lago, e a região sedenta, em fontes d'água; nas cavernas onde viviam dragões crescerá o caniço e o junco. Ali haverá uma vereda e um caminho; o caminho se chamará estrada santa: por ela não passará o impuro; mas será uma estrada reta em que até os débeis não se perderão. Ali não existem leões, não andam por ela animais de predadores, nem mesmo aparecem lá; os que forem libertados, poderão percorrê-la, os que o Senhor salvou, voltarão para casa. Eles virão a Sião cantando louvores, com infinita alegria brilhando em seus rostos: cheios de gozo e contentamento, não mais conhecerão a dor e o pranto".

Mais uma vez, o Senhor nos dá palavras maravilhosas de conforto - Ele nunca abandona Seu povo! É como se hoje o Senhor estivesse clamando para nós: "Ouçam com atenção e deixem que essas palavras penetrem profundamente em vocês! Levantem suas cabeças, pois sua salvação está próxima". Deus fala ao seu povo e quer levá-lo novamente. Gostaríamos de exclamar ao povo de Israel e a todas as nações da Terra: "Abram os ouvidos e escutem! A salvação é para todos os povos! O que Deus anunciou por meio do profeta Isaías já se cumpriu. Vocês só precisam reconhecer isso. A salvação está aqui, bem perto de você. Deus está à porta do seu coração e declara Seu amor a você. Quem pode ficar indiferente ao amor da Criança Divina? Ó povos, para onde estão indo? Aquele que pode responder aos seus anseios está aqui e voltará no fim dos tempos para realizar tudo. Olhem para Jesus e nEle vocês encontrarão tudo!"

Nós, cristãos, sabemos que, com a vinda de Jesus ao mundo, as palavras de Isaías foram cumpridas. A gloriosa realidade descrita nessa leitura, que alegra nossos corações, torna-se tangível no relato do Evangelho de hoje (Lc 5,17-26): Jesus cura o paralítico e "todos

ficaram maravilhados e glorificavam a Deus, dizendo com grande temor: 'Hoje vimos coisas maravilhosas'" (Lc 5,26).

Mas antes de realizar o milagre visível, o Senhor proferiu as palavras decisivas: "*Perdoados são os teus pecados*" (v. 20). Assim, à luz desse evangelho, podemos entender a profecia de Isaías. O próprio Deus vem e deixa de lado aquilo que se interpõe entre Ele e Seus filhos: o pecado. "*Ele virá e os salvará*".

E se continuarmos a ouvir a leitura à luz do evangelho, veremos como a promessa é claramente cumprida: as mãos fracas são fortalecidas; os joelhos vacilantes são fortalecidos.

Não é assim em nossa jornada de seguir o Senhor? Quando ficamos desanimados, quando nos deixamos dominar pela escuridão do mundo, pela aparente falta de esperança e pela suposta vitória do mal, quando somos derrubados por nossos próprios pecados e fraquezas, não é a Palavra do Senhor que nos levanta? Não somos fortalecidos pelos santos sacramentos? Quando pegamos a estrada novamente e buscamos o Senhor, as nuvens espessas não se dissipam e sua luz volta a brilhar? Não é então que somos fortalecidos novamente, para que possamos também confortar os outros?

Em sua vida terrena, Jesus realizou os sinais preditos por Isaías: "*Os olhos dos cegos se abrirão, os ouvidos dos surdos se destaparão. Então os coxos saltarão como cervos e a língua dos mudos gritará de alegria*". E, além de ser uma realidade concreta, suas curas milagrosas também podem ser entendidas em um sentido espiritual. Não é apenas o paralítico que, tendo sido libertado de seus pecados, pode voltar a andar. Qualquer pessoa que continue a se apegar ao pecado está paralisada, presa e sem liberdade. Somente quando encontrar o Senhor, ele poderá "saltar como um cervo".

E a promessa de que "os olhos dos cegos serão abertos" não foi cumprida apenas literalmente quando Jesus restaurou a visão de uma pessoa em particular; Ele também nos liberta de nossa cegueira espiritual. Ele abre nossos olhos, de modo que, em sua luz, começamos a ver a luz (cf. Sl 36,9). Da mesma forma, o milagre de que "os ouvidos dos surdos são desentupidos" também pode ser entendido no sentido de que o Senhor cura a cegueira de nossos ouvidos internos. Assim, nos tornamos capazes de ouvir e entender sua Palavra e seus planos; nos tornamos discípulos que ouvem atentamente seu verdadeiro Mestre e seguem suas instruções. Jesus abre nossos olhos e ouvidos, para que possamos ver e ouvir. Ele abre os nossos lábios para que a nossa boca proclame o seu louvor (Sl 50,17).

No encontro com Jesus, tudo é transformado. Fontes de água viva começam a jorrar. O Espírito Santo dissolve a rigidez em nós e nos guia com segurança pelo "caminho reto",

pela "Via Sacra". As trevas devem se retirar, porque o caminho puro e santo foi aberto para todos. É o próprio Senhor que exclama: "*Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida*" (Jo 14,6).

Portanto, levantemos a cabeça nestes tempos difíceis e nos apeguemos às Palavras de Deus. O Tempo do Advento não é apenas a lembrança e a atualização da vinda de Jesus a este mundo; é também uma preparação para o Seu glorioso retorno no fim dos tempos. Sabemos muito bem o que devemos fazer! Ao nos dar o Evangelho, Jesus nos confiou o maior tesouro. Devemos levantá-lo e compartilhá-lo com as pessoas, fazendo nossa parte em sua vinha. Com os olhos e a esperança fixos em Deus, também conseguiremos atravessar os tempos que estamos vivendo. Coragem! O que pode acontecer conosco se permanecermos com o Senhor? Ele nos guiará com segurança pela "Via Sacra", mesmo que tudo ao nosso redor desmorone.